



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS  
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS BACHARELADO

# **RELATÓRIO FINAL DE GESTÃO DA COORDENAÇÃO**

**Período: 02/2024 a 4/2026**

**Coordenadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Camila Martins de Oliveira**

**Rondonópolis**

**2026**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS  
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS BACHARELADO

## 1. APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta as ações desenvolvidas pela Coordenação do Curso de Ciências Biológicas – Bacharelado no período de 07/02/2024 a 22/04/2026, com base no Plano de Ação elaborado a partir do Relatório de Avaliação do MEC (2023) e estruturado pela metodologia 5W1H, que orientou a definição de objetivos, prazos, responsáveis e indicadores.

As iniciativas da coordenação concentraram-se na melhoria da comunicação com os discentes, padronização de processos administrativos, fortalecimento pedagógico, organização documental, acompanhamento estudantil e integração institucional.

O documento sintetiza os principais resultados alcançados, conforme registrado no plano de ação do coordenador, que serviu como referência para o monitoramento das ações planejadas e executadas ao longo do período.

## 2. METODOLOGIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

A gestão utilizou como documento norteador o Relatório de Avaliação do MEC (2023), cujas recomendações serviram de base para a definição das ações prioritárias do curso. A partir desse diagnóstico, foi elaborado um Plano de Ação estruturado pela metodologia 5W1H, que organizou cada objetivo segundo os elementos *What, Why, Who, When, Where* e *How*. Essa abordagem permitiu definir com clareza as ações, suas justificativas, responsáveis, prazos e indicadores de acompanhamento.

## 3. EIXOS DE ATUAÇÃO DA GESTÃO

As ações desenvolvidas pela coordenação entre 07/02/2024 e 22/04/2026 foram organizadas em eixos temáticos, conforme registrado no plano de ação. Esses eixos refletem as principais frentes de trabalho que orientaram a gestão e estruturam a apresentação dos resultados alcançados:

- 3.1 Comunicação, Acolhimento e Transparência com os Discentes
- 3.2 Modernização Administrativa e Padronização de Processos
- 3.3 Fortalecimento Pedagógico e Atualização do PPC
- 3.4 Autoavaliação Institucional e Relação com Órgãos Internos
- 3.5 Gestão Estudantil, Permanência e Conclusão
- 3.6 Participação Estudantil

Cada eixo será detalhado nos tópicos seguintes, com base no plano de ação elaborado pela coordenação.

### 3.1 Comunicação, Acolhimento e Transparência com os Discentes

As ações deste eixo tiveram como foco aprimorar o acesso dos estudantes às informações do curso e fortalecer a integração entre calouros, veteranos, docentes e técnicos. A coordenação promoveu atividades de divulgação, acolhimento e orientação acadêmica, conforme previsto no plano de ação.

O site do curso foi reformulado para facilitar a navegação dos estudantes, reunindo informações essenciais para calouros e veteranos, e passou a contar com uma seção de perguntas frequentes.

Também foram promovidos eventos institucionais voltados à apresentação das ações de ensino, pesquisa e extensão, como o Seminário de Gestão Acadêmica e o Seminário Integrado do Bacharelado, ambos com participação de docentes, técnicos e estudantes, totalizando 80 participantes em cada evento.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS  
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS BACHARELADO

Em 2026, foi realizado o primeiro Coffee Break de Acolhida dos Calouros, iniciativa que reforçou o acolhimento institucional e contou com apoio de patrocinadores.

Essas ações ampliaram a transparência, fortaleceram o vínculo dos estudantes com o curso e melhoraram a circulação de informações relevantes para a vida acadêmica.

### **3.2 Modernização Administrativa e Padronização de Processos**

A coordenação implementou ações voltadas à organização e padronização dos procedimentos administrativos, com foco na celeridade, redução de erros e melhoria do atendimento aos discentes e docentes. O principal resultado desse eixo foi a criação de formulários padronizados no SEI, garantindo tramitação correta e direta para a coordenação. Foram criados os seguintes formulários para uso discente:

- a) Aproveitamento de Atividades Complementares
- b) Aproveitamento de Componentes Curriculares
- c) Quebra de Pré-requisito
- d) Regime Especial Domiciliar
- e) Regularização de Matrícula
- f) Trancamento de Matrícula
- g) Outras Solicitações

Além desses, foram desenvolvidos formulários referentes ao Estágio Supervisionado Obrigatório e ao TCC, elaborados em conjunto com as coordenações específicas dessas áreas.

Esses processos passaram a ser enviados diretamente as suas coordenações, evitando encaminhamentos incorretos, agilizando a análise dos processos e reduzindo erros de preenchimento. A padronização também facilitou o trabalho dos relatores, que passaram a receber informações completas e organizadas para avaliação das demandas estudantis.

### **3.3 Fortalecimento Pedagógico e Atualização do PPC**

As ações deste eixo concentraram-se no aprimoramento das práticas pedagógicas, na revisão de documentos acadêmicos e no alinhamento das atividades do curso às necessidades formativas dos estudantes.

A coordenação realizou uma reunião específica com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) para tratar de três pontos centrais:

- a) discussão sobre o registro das aulas práticas e de campo,
- b) identificação da necessidade de correções no PPC,
- c) sugestão de inserção de parte da carga horária em formato EAD, conforme previsto na legislação vigente.

Além disso, foram realizados os Planejamentos Docentes de 2024 e 2025, envolvendo as coordenações de Bacharelado e Licenciatura. Esses encontros abordaram desafios contemporâneos da educação, metodologias de ensino, estratégias de avaliação, integração entre teoria e prática e fortalecimento da extensão universitária.

A revisão das referências bibliográficas dos planos de ensino foi conduzida em conjunto com o colegiado do curso, garantindo que todas estivessem disponíveis aos estudantes. Essas ações contribuíram para o fortalecimento das práticas pedagógicas, para a atualização do PPC e para a qualificação do processo formativo no curso.

### **3.4 Autoavaliação Institucional e Relação com Órgãos Internos**

As ações deste eixo envolveram o uso de documentos institucionais de avaliação e o diálogo com setores internos da universidade para aprimorar processos acadêmicos e administrativos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS  
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS BACHARELADO

O Relatório de Autoavaliação do Curso foi utilizado como documento norteador para a implementação de diversas ações da coordenação. Entre as mudanças realizadas a partir desse relatório, destacam-se:

- a) a atualização das referências bibliográficas nos planos de ensino, realizada em conjunto com o colegiado;
- b) o envio dos processos SEI diretamente para a coordenação, garantindo maior agilidade e precisão na tramitação;
- c) a realização do Planejamento Docente, que promoveu discussões sobre metodologias utilizadas pelo corpo docente e estratégias de aprimoramento pedagógico.

A coordenação também manteve articulação com diferentes setores da UFR. Entre essas ações, destaca-se a reunião com o SIE, realizada para discutir possibilidades de inovação e empreendedorismo no curso de Ciências Biológicas – Bacharelado.

Houve ainda reunião com a PROEG para tratar da solicitação de resgate dos planos de ensino de semestres anteriores, medida necessária para facilitar o preenchimento dos novos planos pelos docentes, garantindo acesso a modelos anteriores e maior uniformidade nas informações registradas.

Além disso, a coordenação manteve interação contínua com o colegiado e o NDE, com o objetivo de alinhar decisões, atualizar documentos e aprimorar fluxos institucionais.

Essas iniciativas fortaleceram a integração do curso com os órgãos internos, contribuindo para maior precisão nas informações institucionais e para a melhoria dos processos acadêmicos.

### **3.5 Gestão Estudantil, Permanência e Conclusão**

As ações deste eixo concentraram-se no acompanhamento individualizado dos estudantes e na identificação de pendências acadêmicas que impactavam a permanência e a conclusão do curso.

A coordenação realizou orientação acadêmica personalizada, elaborando planos de estudos individuais para os discentes que apresentavam atrasos ou dificuldades no cumprimento do fluxo curricular. Nessas orientações, eram apresentados caminhos possíveis para concluir o curso dentro do prazo ou evitar novos atrasos, considerando a situação específica de cada estudante.

Foi realizado também um levantamento das pendências acadêmicas dos alunos ingressos entre 2015 e 2021, identificando componentes curriculares não cursados, reprovações e necessidades de regularização. Esse diagnóstico permitiu orientar os estudantes de forma mais assertiva e organizar estratégias para que pudessem avançar no curso.

Como resultado direto dessas ações, o curso passou a registrar uma média de aproximadamente 12 concluintes por semestre, demonstrando impacto concreto na conclusão acadêmica e na redução do tempo de permanência dos estudantes.

Essas iniciativas fortaleceram o acompanhamento discente, contribuindo para a regularização da trajetória acadêmica e para o aumento do número de formandos.

### **3.6 Participação Estudantil**

A participação estudantil foi fortalecida ao longo da gestão, especialmente com a criação do Centro Acadêmico de Biologia (C.A. Bio) em 2024, iniciativa que contou com apoio direto da coordenação de curso. A formalização do centro acadêmico ampliou os espaços de representação discente e consolidou um canal permanente de diálogo entre estudantes e gestão.

O C.A. Bio atuou ativamente na organização dos dois seminários promovidos pela coordenação, contribuindo tanto na estruturação das atividades quanto na mobilização dos estudantes. Durante esses eventos, seus membros também ministraram palestras destinadas aos



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS  
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS BACHARELADO

calouros, explicando a importância do centro acadêmico, suas funções e sua relevância para a vida universitária.

Em 2026, está sendo realizada uma nova eleição para renovação dos membros do Centro Acadêmico, garantindo a continuidade da representação estudantil e fortalecendo a participação dos discentes nos processos institucionais.

#### **4. AÇÕES EXTRAORDINÁRIAS NÃO PREVISTAS NO PLANO DE AÇÃO**

Durante a gestão, a coordenação assumiu diversas ações que não estavam previstas no plano inicial, mas que foram essenciais para o fortalecimento administrativo e acadêmico dos cursos de Ciências Biológicas.

A primeira ação extraordinária foi a Elaboração da Instrução Normativa sobre Distribuição de Encargos, que estabeleceu critérios claros para a distribuição dos encargos didáticos entre os docentes dos cursos de Ciências Biológicas Bacharelado e Licenciatura. A normativa trouxe maior coerência ao processo ao considerar tempo de serviço na instituição e formação acadêmica do docente, garantindo uma distribuição mais justa e alinhada às necessidades dos cursos.

Também foi elaborada a minuta com as regras para sorteio de diárias para participação em eventos científicos e atividades acadêmicas dos cursos de biologia, documento que normatiza a concessão de diárias e assegura critérios objetivos, transparência e equidade na seleção dos beneficiados.

Outra ação relevante foi o envio de processo pela coordenação solicitando a inclusão dos cursos de Biologia no planejamento do PAC 2025. O pedido foi acolhido pela Reitoria, que não apenas incluiu as demandas necessárias para a realização das aulas práticas, como também realizou um aporte financeiro adicional, permitindo a compra dos materiais de consumo essenciais para os laboratórios.

A partir dessa inclusão, a coordenação acompanhou a elaboração das DFD e ETP do PAC 2025, etapas fundamentais do processo licitatório, monitorando todo o trâmite até a finalização da licitação.

Em continuidade ao planejamento de infraestrutura, a coordenação acompanhou e orientou os docentes no preenchimento das solicitações de materiais permanentes necessários ao desenvolvimento das aulas práticas e à modernização dos laboratórios, contribuindo para a elaboração do PAC 2026.

Por fim, foi desenvolvido um checklist dos conteúdos mínimos que devem constar nos planos de ensino, ferramenta que orienta os docentes na elaboração dos documentos, assegura padronização e facilita a análise pela coordenação e pelo colegiado.

Essas ações extraordinárias demonstram a capacidade de resposta da coordenação diante de demandas emergentes e reforçam o compromisso com a organização institucional, a transparência e a melhoria contínua da gestão acadêmica.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS  
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS BACHARELADO

## 5. OBJETIVOS DO PLANO DE AÇÃO E EIXOS CORRESPONDENTES

<b>Objetivos do Plano de Ação</b>	<b>Eixos Correspondentes</b>
Divulgar as ações de ensino, pesquisa e extensão aos discentes	3.1 Comunicação, Acolhimento e Transparência com os Discentes
Padronizar os formulários utilizados pelos alunos	3.2 Modernização Administrativa e Padronização de Processos
Padronizar os formulários utilizados pelos docentes	3.2 Modernização Administrativa e Padronização de Processos
Adequar o novo PPC às práticas emergentes de ensino	3.3 Fortalecimento Pedagógico e Atualização do PPC
Tornar mais evidentes no PPC as temáticas étnico-raciais, africanas e indígenas	3.3 Fortalecimento Pedagógico e Atualização do PPC
Definir formas de registro das aulas práticas e de campo	3.1 Comunicação, Acolhimento e Transparência com os Discentes 3.2 Modernização Administrativa e Padronização de Processos
Realizar levantamento dos insumos gerados pelos estágios	3.2 Modernização Administrativa e Padronização de Processos
Consolidar o centro acadêmico	3.6 Participação Estudantil
Considerar os resultados da autoavaliação institucional na gestão do curso	3.4 Autoavaliação Institucional e Relação com Órgãos Internos
Identificar bibliografias disponíveis na biblioteca	3.3 Fortalecimento Pedagógico e Atualização do PPC
Manter métricas que atingiram nota 5 no MEC	3.4 Autoavaliação Institucional e Relação com Órgãos Internos
Acompanhar ações realizadas pela coordenação	3.2 Modernização Administrativa e Padronização de Processos

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão da coordenação do curso de Ciências Biológicas Bacharelado foi marcada pela organização dos processos acadêmicos, fortalecimento da participação estudantil e melhoria do acompanhamento discente. O uso do Relatório de Autoavaliação orientou ações concretas, como a atualização das referências bibliográficas, a reorganização dos fluxos no SEI e a realização de planejamentos docentes.

Destacam-se o acompanhamento individualizado dos estudantes, com elaboração de planos de estudos e levantamento das pendências dos ingressantes de 2015 a 2021, o que contribuiu para elevar o número de concluintes por semestre. A colaboração na criação e atuação do C.A. Bio ampliaram a participação discente e fortaleceram o diálogo com a coordenação.

A gestão também assumiu ações extraordinárias, como a elaboração da Instrução Normativa de encargos, a minuta de regras para sorteio de diárias, o checklist dos planos de ensino e o envio do processo que garantiu a inclusão dos cursos de Biologia no PAC 2025, acompanhado até a finalização da licitação, além da elaboração do PAC 2026.

O conjunto dessas ações consolidou avanços na organização institucional, na transparência dos processos e na qualidade da formação oferecida pelo curso.